

EDITORIAL

A presente Revista disponibiliza à comunidade acadêmica o resultado do trabalho de diversos pesquisadores nacionais e internacionais, vinculados a diferentes perspectivas teórico-metodológicas, que elegem para estudo objetos variados no âmbito da história da educação. Essa riqueza teórica e temática está expressa nesse número reafirmando a tendência pluralista, diversificada e crítica desse periódico, ao contemplar questões relacionadas à história da educação a partir de diferentes enfoques teórico-metodológicos e distintos períodos históricos.

Os pesquisadores que compõem este número representam instituições de ensino superior de diversos estados brasileiros, dentre eles: Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraíba. Além de contemplar dois artigos internacionais, um proveniente da Argentina de um professor da Pontificia Universidad Católica Argentina (sede Mendoza) – UCA, e outro do Uruguai, do Centro Regional de Profesores de Rivera (CERP-Norte) – Uruguay.

Este número da Revista HISTEDBR On-Line contempla vinte e um artigos, um documento, duas resenhas e seis resumos de teses e dissertações, precedido de apresentação. Os artigos estão distribuídos conforme segue:

- “Escuela y Deseo” de autoria de Joni Ramón Ocaño de la Fuente;
- “Sobre la Naturaleza de los Estudios Universitarios” de Francisco Muscara;
- “A Falta de Homens de Letras: a Educação no Continente de São Pedro do Rio Grande do Sul (1770-1834)” escrito por Eduardo Arriada e Hardalla Santos do Valle;
- “O *Correio Braziliense* (1808-1822), o Ensino Mútuo e o Desenvolvimento Material do Brasil” de Marcília Rosa Periotto;
- “Relações entre Educação, Higienismo, Moral e Patriotismo na I Conferência Nacional de Educação (1927)” de autoria de Laerthe de Moraes Abreu Junior e Eliane Vianey de Carvalho;
- “O discurso educacional e o Almanaque do Biotônico Fontoura: por entre práticas de leitura e a produção de uma representação do sertanejo (1920-1950)” de Marcelo Oliano Machado, Ednéia Regina Rossi e Fátima Maria Neves;
- “Gênese do direito do voto feminino no Brasil: uma análise jurídica, política e educacional” escrito por Erivaldo Moreira Barbosa e Charliton José dos Santos Machado;
- “A Dops e a vigilância política do movimento estudantil paranaense durante a ditadura civil-militar” de Silvana Lazzarotto Schmitt e Alexandre Felipe Fiuza;
- “Educação Brasileira: o futuro e o passado perspectivados pelo presente”, de autoria de José Carlos Souza Araujo;
- “As datas significativas e o lugar de memória na formação docente inicial – reflexões pertinentes” de Rosimar Serena Siqueira Esquinsani;
- “Educação Moral e Cívica e ensino de História, aportes disciplinares de formação: um estudo comparado”, de autoria de Elaine Rodrigues e Geraldo Inácio Filho;
- “Educação, movimento sindical e a polêmica em torno da proposta de ‘Sindicato Cidadão’” escrito por Marcos Francisco Martins;
- “Os intelectuais e a Revolução de Francisco Máuri”, de Carvalho Freitas;
- “Os Tribunais de Contas do Acre, Amapá, Amazonas, Rondônia, Roraima e Tocantins e seus procedimentos de contabilização da receita e despesa em educação”, de autoria de Nicholas Davies;

- “Entre enxadas e máquinas: ensino agrícola, trabalho, tradição e modernização na agricultura” de autoria de Daniela Pereira Versieux e Irlen Antônio Gonçalves;
- “O Construtivismo como discurso pedagógico oficial na rede de ensino paulista a partir da década de 1980” de Ana Carolina Galvão Marsiglia;
- “A educação feminina na perspectiva de agências multilaterais” escrito por Leda Aparecida Vanelli Nabuco de Gouvêa e Amélia Kimiko Noma;
- “História e políticas públicas para o ensino superior a distância no Brasil: o Programa Universidade Aberta do Brasil em questão” de Maria Luisa Furlan Costa;
- “A Escola Normal Regional no interior do Paraná: a realidade e a idealidade de suas práticas pedagógicas”, escrito por Luciana Hervatini e Analete Regina Schelbauer;
- “Rituais, festas e lira cacerense: iniciativas de implantação da escola primária republicana na fronteira Brasil Bolívia (1910-1913)” de autoria de Maria do Carmo Brazil e Adriane Cristine Silva;
- “Por uma educação para além da cidadania: o caso de Rio Bonito do Iguaçu (de 1980 a 2007)” escrito por Cláudia Regina Paese e Paulino José Orso.

Este número permite ao público, além da leitura dos artigos supracitados, o acesso ao documento “Sobre Exame De Suficiência E Formação Do Professor Polivalente Para Ciclo Ginásial”, organizado e apresentado por Thiago Rodrigues Nascimento. Na sequência, temos duas resenhas. Uma sobre o livro organizado por Maria do Carmo Xavier, intitulado Clássicos da educação brasileira escrita por Jailton Alves de Oliveira e Tamires Farias de Paiva. A outra foi elaborada com base no livro organizado por César de Alencar Arnaut de Toledo e Maria Tereza Claro Gonzaga, intitulado Metodologia e Técnicas de Pesquisa nas Áreas de Ciências Humanas de autoria de Rodrigo Pinto de Andrade e Francielle Aparecida Garuti de Andrade. Disponibilizamos, para finalizar, seis resumos de teses e dissertações provenientes de programas de pós-graduação em educação de distintas instituições de ensino.

Os títulos dos artigos aqui expostos contemplam reflexões sobre temas relacionados à educação brasileira, escola primária republicana, formação docente, escola normal, ensino mútuo, as relações entre educação, higienismo, moral e patriotismo, práticas de leitura, discursos pedagógicos, estudos universitários, ensino superior a distância, movimento estudantil, movimento sindical, estudos comparados, imprensa, intelectuais, instituições escolares, todos perspectivados à luz da história da educação, a partir de diferentes abordagens teórico-metodológicas.

Os artigos, o documento, as resenhas e os resumos aqui apresentados oferecem uma contribuição significativa para a compreensão de distintos períodos históricos e de diferentes questões temáticas no âmbito da história da educação, possibilitando o diálogo com a produção da área. Ao agradecermos aos autores, pareceristas, colaboradores e editores, cujo trabalho foi fundamental para a publicação deste número de nossa revista, queremos convidar o leitor a refletir sobre os temas aqui abordados, a fim de promover o debate acadêmico no campo da história da educação.

Maria Cristina Gomes Machado

Analete Regina Schelbauer

HISTEDBR

Universidade Estadual de Maringá - UEM